

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº025	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 1

APLICAÇÃO DE CALOR OU FRIO

ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Andreia Paz, Sandra Chaves e Elisabete Novello
VALIDAÇÃO:	Enfermaria de DIP e ginecologia
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa

CONCEITO

Consiste na aplicação externa de calor ou frio com finalidade terapêutica proporcionando efeito imediato. O calor ou frio podem ser aplicados através de bolsa térmica, compressa úmida e gelox

FINALIDADE

O calor atua relaxando os músculos e facilitando a circulação através da vasodilatação, acalmando assim a dor e diminuindo o edema local.
O frio age pela vasoconstrição, diminuindo a dor local e impedindo a formação de hematoma.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Calor
Indicação: aliviar a dor, edema e processos inflamatórios.
Contraindicação: sangramentos, apendicite e outros processos inflamatórios agudos internos.

Frio
Indicação: aliviar a dor, diminuir a congestão local, diminuir a hipertermia e controlar hemorragia.
Contraindicação: neuropatia (devido à incapacidade de perceber a mudança de temperatura).

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Médico Enfermeiro	Enfermeiro e técnico de enfermagem	20 min.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°025	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 2
APLICAÇÃO DE CALOR OU FRIO			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Andreia Paz, Sandra Chaves e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:	Enfermaria de DIP e ginecologia		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa		

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Bandeja
- Bolsa térmica de borracha (vide anexo 1)
- Tecido para cobrir a bolsa, de preferência flanela
- Água quente (calor) ou gelo picado (frio)
- Ebulidor, se calor.

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente, certificando-se do local que deverá receber a aplicação;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH N°01;
3. Separar uma bandeja ou cuba rim para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando a secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
6. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
7. Preparar compressa, colocando água quente ou gelo na bolsa térmica, utilizando 2\ 3 de sua capacidade;
8. Retirar todo o ar do interior da mesma e fechá-la;
9. Testar as condições da bolsa térmica, verificando a presença de vazamento, virando a bolsa com o gargalho para baixo. Observar se esta bem fechada e enxugá-la;
10. Cobrir a bolsa com o tecido e observar se a temperatura através do pano está adequada.
11. Levar a bandeja com a bolsa térmica até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº025	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 3
APLICAÇÃO DE CALOR OU FRIO			
ELABORAÇÃO:	Enf ^o (s): Andreia Paz, Sandra Chaves e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:	Enfermaria de DIP e ginecologia		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Sousa		

cabeceira;

12. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;

13. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) Nº 041;

14. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;

15. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;

16. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;

17. Higienizar as mãos com álcool glicerinado;

18. Calçar as luvas de procedimentos, se indicado;

19. Avaliar as condições da pele no local de aplicação da bolsa térmica;

20. Aplicar a bolsa térmica no local indicado e deixar o tempo prescrito (no máximo 20 minutos);

21. Avaliar as condições da pele no local, 2 ou 3 minutos após a aplicação bolsa térmica, para certificar-se de que essa temperatura não vai causar queimaduras no paciente;

22. Retirar a bolsa térmica, quando terminar a aplicação e manter a região agasalhada para evitar corrente de ar.

23. Retirar as luvas de procedimentos, quando utilizadas;

24. Deixar o paciente confortável;

25. Manter a organização da unidade do paciente;

26. Esvaziar a bolsa térmica, realizar a desinfecção com álcool à 70% e pendurá-la com o gargalho para baixo até secar;

27. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH Nº.01;

28. Anotar o procedimento e o efeito no prontuário, assinando e carimbando o relato.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°025	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 4
APLICAÇÃO DE CALOR OU FRIO			
ELABORAÇÃO:	Enf ^o (s): Andreia Paz, Sandra Chaves e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:	Enfermaria de DIP e ginecologia		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Sousa		

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- A bolsa térmica pode ser substituída pela compressa úmida ou gelox;
- É importante avaliar a resposta do paciente aos estímulos, através de um toque leve ou variações de temperatura para reconhecer quando o calor ou frio tornam-se excessivos. A variação no nível de consciência também pode alterar a percepção de calor, frio ou dor, em pacientes confusos ou não responsivos. Deve-se fazer observação frequentes da integridade da pele durante o procedimento;
- Em pacientes idosos, inconscientes, desnutridos e crianças deve-se ter cautela quanto ao limite da temperatura, devido à maior sensibilidade da pele;
- Observar constantemente a área de aplicação. Qualquer alteração da pele e queixas do paciente, suspender o procedimento e comunicar o médico;
- A contínua exposição ao calor lesa as células epiteliais, causando vermelhidão, sensibilidade localizada e até mesmo a formação de bolhas;
- Quando o calor é aplicado por 1 hora ou mais, o corpo reduz o fluxo sanguíneo através de uma vasoconstrição reflexa para controlar a perda de calor pela área. A remoção periódica e a reaplicação de calor local restauram a vasodilatação;
- Nunca colocar bolsa com água quente debaixo do paciente para evitar compressão excessiva da mesma, pois resulta em vazamento, e queimaduras ao paciente;
- Não se deve aplicar compressas mornas através de luvas de látex, devido o risco de extravasamento e queimaduras;
- Na exposição prolongada da pele ao frio, a isquemia tecidual resulta da incapacidade das células de receber um adequado fluxo sanguíneo e nutriente. A pele inicialmente assume uma aparência avermelhada seguida de um padrão manchado azulado ou arroxeados;
- Não fazer aplicação de bolsa de gelo além de 30 minutos devido ao risco de causar

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°025	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 5
APLICAÇÃO DE CALOR OU FRIO			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Andreia Paz, Sandra Chaves e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:	Enfermaria de DIP e ginecologia		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa		

<p>necrose;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trocar o gelo sempre que necessário se o tempo da aplicação for prolongado.

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

<ul style="list-style-type: none"> • POTTER, Perry. Fundamentos de Enfermagem.7ª. . Ed. Elsevier LTDA: Rio de Janeiro, 2009.



COEN
 Coordenadoria de Enfermagem

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°025	DATA: 20/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 6
APLICAÇÃO DE CALOR OU FRIO			
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Andreia Paz, Sandra Chaves e Elisabete Novello		
VALIDAÇÃO:	Enfermaria de DIP e ginecologia		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa		

ANEXOS: IMAGENS

- 1- Imagem 1- Modelo de bolsa térmica de borracha. Fonte: Google imagens <tipos de bolsa térmica> acesso dez/2013





COEN
 Coordenadoria de Enfermagem